

# ENFARTE DO MIOCÁRDIO: COMO O RECONHECER



## NUNO CARDIM

Cardiologista

Hospital da Luz, Lisboa

ncardim@hospitaldalu.pt

Foto: César Baltazar/Hospital da Luz

### O QUE É UM ENFARTE DO MIOCÁRDIO?

O ENFARTE DO MIOCÁRDIO é a consequência da oclusão súbita de uma artéria coronária (responsável pela irrigação do músculo cardíaco, miocárdio) com morte (necrose, enfarte) do tecido cardíaco por ela irrigado.

Quais as consequências de um enfarte? Um enfarte é uma situação clínica muito grave, que pode conduzir à morte. Se o doente sobrevive à fase aguda, os seus sintomas e qualidade de vida dependem, sobretudo da área e da extensão do enfarte. Se o enfarte for pequeno, o tecido cardíaco não afectado compensa a falta do músculo que se perdeu e o doente viverá quase em sintomas. Se o enfarte for extenso, a destruição de uma grande quantidade de miocárdio levará à diminuição da força global de contracção do coração, fazendo com que o doente apresente para toda a vida insuficiência cardíaca e arritmias, com má qualidade de vida e redução da esperança de vida.

Qual a importância do reconhecimento precoce de um enfarte do miocárdio?

Quanto mais cedo for diagnosticado o enfarte, mais precoce o seu tratamento. Quanto mais precoce o tratamento, menor a quantidade de tecido

que morre, sendo menores as consequências a longo prazo na força de contracção cardíaca. Nós, Cardiologistas, costumamos dizer que "tempo é músculo", o que significa que tempo ganho no diagnóstico de enfarte é músculo cardíaco salvo e músculo salvo é vida e qualidade de vida futura!

### COMO RECONHECER UM ENFARTE?

A probabilidade de ter um enfarte é maior na presença de factores de risco para doença das coronárias: tabagismo, hipertensão arterial, dislipidémia ("colesterol"), diabetes, história familiar, menopausa precoce, obesidade e sedentarismo. No entanto é muito importante relembrar que a Medicina não é uma ciência exacta e que, apesar da menor probabilidade, as pessoas sem factores de risco também podem ter enfartes. O quadro clínico típico é conhecido de todos: assim, a presença de dor intensa tipo peso ou opressão (picada não!) no centro do peito, com irradiação à mandíbula ou membros superiores, prolongada e sem factores de alívio ou agravamento (não piora com a palpação do torax, respiração, tosse ou deglutição), acompanhada de sudação, náuseas e vômitos é extremamente sugestivo de enfarte.

Truques para reconhecer um enfarte.

Para lá deste quadro clássico, existem algumas "pérolas diagnósticas" que são menos conhecidas do público e que podem ser muito úteis.

1. o modo de início: um grande número de doentes apresenta, nos dias ou horas antes, alguns "avisos", tais como episódios de dor torácica recorrente, de curta duração e baixa inten-

sidade, que aparece e desaparece espontaneamente. Na nossa experiência clínica temos conseguido identificar e tratar muitos enfartes nesta fase precoce, com um extraordinário benefício prognóstico.

2. os quadros clínicos atípicos. Por um lado, os enfartes da parede inferior do coração, não se associam à clássica dor no peito, mas sim a dor na parte superior do abdómen o que, associado às náuseas e vômitos, simula um quadro digestivo, fazendo com que o doente não procure ajuda e se automedique para a "indigestão". Por outro lado, os doentes diabéticos e os idosos podem apresentar enfartes sem dor, com dor atípica ou ainda com outros sintomas que, à partida, não fazem pensar em enfarte (falta de ar, desmaio, mal estar geral, etc.) perdendo-se um tempo precioso até ao diagnóstico correcto se não houver um alto grau de suspeita clínica.

### IDEIAS A RETER

1. No Enfarte do Miocárdio "tempo é músculo": não hesite e procure RAPIDAMENTE o Médico!

2. O quadro clínico clássico é de identificação relativamente fácil, mas existem alguns truques que podem contribuir para o diagnóstico precoce de situações atípicas:

- Muitos enfartes têm "sinais de aviso" nos dias e horas prévias.
- Alguns enfartes manifestam-se apenas por sintomas gastrointestinais.
- Os diabéticos e idosos apresentam frequentemente enfartes sem dor ou com manifestações diferentes das habituais.